

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.** (mistura contendo tebutiurom)**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**

TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS Ltda
Rua Santos Dumont, 1307, andar 1, sala 04-A, Centro Foz do Iguaçu/PR - CEP: 85851-040
CNPJ 05.280.269/0001-92
Telefone/Fax: (45) 3572-6482

2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

0800 117 20 20 (AMBIPAR)
0800 014 11 49 (TOXICLIN)

3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:

mistura contendo tebutiurom

4. N° ONU: 3082**5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:**

DUMPER

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9**6.1. N° DE RISCO: 90****7. GRUPO DE EMBALAGEM: III****8. RÓTULO DE RISCO:****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: o produto é nocivo se inalado e ingerido e pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação ocular. o produto é considerado muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1 Características do produto: Líquido suspensão concentrada, opaco, bege e odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, durante pelo menos 2 anos. A decomposição térmica do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: a ingestão de grandes quantidades do produto pode causar metahemoglobinemia, associado à depressão do Sistema Nervoso Central (SNC), hipoxemia, náusea, vômito, diarreia, dispneia ou sinais de dificuldade respiratória. Em contato direto com os olhos pode ocorrer irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistente. O contato repetido/prolongado com a pele pode causar vermelhidão, coceira e irritação.

10.4. Meio ambiente: o produto é considerado muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. **Densidade:** 1,1167 g/cm³ (19,5 a 20,5°C). **Solubilidade:** A mistura com água na dosagem mínima foi homogênea. A mistura com água na dosagem máxima e as misturas com metanol em ambas as dosagens (mínima e máxima) apresentaram separação de material sólido. As misturas com hexano em ambas as dosagens (mínima e máxima) apresentaram separação de fases.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorver o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, tais como lavagem gástrica, poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão. Carvão ativado também poderá ser utilizado. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de monitorização das funções hepática e renal, além de correção de eventuais distúrbios metabólicos e hidroeletrólíticos. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas e luvas de borracha nitrílica ou Policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento / vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: **China**

Polícia: 110.
Corpo de bombeiros: 119.
Emergência médica: 120.

Paraguai:

Policiais: 911.
Corpo de bombeiros: 131.
Defesa civil: Não disponível.
Emergências médicas ou de saúde: Não disponível.
Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132.
Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400.
COSTURA: (595-21) 287 9000.
SENAVE: (595-21) 496-174.
Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.

14.2. País de trânsito: **Brasil**

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.

14.3. Países de destino: **Brasil**

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.